

Tribuna Esportiva



**Dunga** não definiu se permanecerá a equipe que goleou a Turquia por 4 a 0 semana passada na partida de hoje da Seleção.



Apesar da indefinição do técnico, a CBF informou que o capitão **Neymar** e o lateral **Filipe Luís** estão confirmados no amistoso.



**Feras Motores** venceu o campeonato de futebol de campo da Mercedes, ao ganhar por 2 a 0 da PCA, sábado, na final do torneio.



Após a derrota por 1 a 0 para o **Cruzeiro**, **Enderson Moreira** disse ver possível demissão do Santos como normal.



**Dorival Júnior** negou ter medo de cair, mas admitiu que a situação do **Palmeiras** no **Brasileirão** é preocupante.

AMISTOSO DA SELEÇÃO

Hoje – 16h

Brasil X Áustria  
Viena – Áustria  
GLOBO



## CSE NA MERCEDES COMEMORA 30 ANOS DE INTERCÂMBIO COM SINDICALISTAS ALEMÃES

“Se os alemães tinham 40 horas de jornada semanal, a nossa era de 44. Se eles já tinham Comissão de Fábrica há mais de 25 anos, a nossa nem existia e a militância ainda era perseguida pela ditadura militar. Tudo isso em 1984, quando conquistamos a Comissão de Fábrica na Mercedes”.

O depoimento do deputado federal **Vicentinho**, ex-trabalhador na montadora, foi uma das muitas histórias lembradas durante o seminário que celebrou os 30 anos da representação dos trabalhadores na Mercedes, com um intercâmbio com companheiros alemães no Centro de Formação Celso Daniel, no último sábado.

**Nova comemoração** pela luta destas três décadas acontecerá hoje, a partir das 19h30, na Câmara Municipal de São Bernardo (saiba mais na página 2).

Para o diretor de Comunicação do Sindicato e CSE na Mercedes, **Valter Sanches**, refletir sobre a data dá sentido ao trabalho internacional de solidariedade realizado nestes anos. “Às vezes temos a impressão que estamos em um encontro de velhos amigos, o que não deixa de ser verdade”, destacou.

“É preciso entender que quase todas as ações deste período tiveram alguma ligação entre dirigentes sindicais no Brasil e na Alemanha e a cooperação mútua foi muito importante para ambas às representações”, prosseguiu.

“Em 1984 nós vivíamos sob a ditadura militar, sob uma repressão enorme, e fazer sindicalismo significava risco de perder o emprego. Mesmo assim garantimos muitos direitos, com sucessivas conquistas”, afirmou **Sanches**.

**Angela Hidding**, dirigente sindical alemã aposentada na Mercedes, provocou boas lembranças e risadas. “Em nossa primeira reunião na fábrica em São Bernardo, fomos proibidos de entrar na empresa. Por isso nos reunimos no estacionamento. Sentamos no chão e definimos as ações”, contou.

**Angela** lembrou também

que uma das vezes que esteve na região foi bem alimentada, quando **Vicentinho** sacrificou a única cabra que tinha para alimentar toda a delegação. “Esta solidariedade dos metalúrgicos não cabe só do portão para dentro na fábrica, mas também do lado de fora”, afirmou.

**Já Fritz Hofmann**, dirigente alemão aposentado na Basf, declarou se sentir honrado em poder participar da atividade. “Acredito que o setor químico, no qual sempre trabalhei, garantiu muitos de seus direitos graças a luta dos metalúrgicos, sempre tão intensas e solidárias”, destacou.

Para o presidente do Sindicato, **Rafael Marques**, uma das relações entre a categoria e dirigentes no mundo a fora que pode ser destacada é a mantida com os trabalhadores na Mercedes.

“Esta relação influenciou muito os rumos dos metalúrgicos do ABC, pois o relacionamento com os companheiros alemães é de extrema solidariedade, tornando nosso processo de negociação muito produtivo e servindo como exemplo para outras fábricas”, lembrou **Rafael**.

“Hoje estamos em meio ao debate com o governo federal para instituir na legislação trabalhista brasileira um programa de proteção ao emprego semelhante ao que já existe na Alemanha e acredito que em breve será aplicado no País”, concluiu **Rafael**.

**Também participaram** do encontro o coordenador do CSE na Mercedes, **Ângelo Máximo de Oliveira Pinho**, o Max; o vice-presidente do Sindicato, **Aroaldo Oliveira da Silva**; o diretor administrativo, **Moisés Selerges** (ambos trabalhadores na Mercedes); o presidente da CUT-SP, **Adi dos Santos Lima** (trabalhador na Mercedes); e os representantes da delegação alemã, **Fritz Stahl** (Mercedes), **Gertrude Moll** (Bosch), **Wolfgang Schulz** (Volks), **Hans Josef Wüst** (Padre João), entre outros.



Fritz lê a Tribuna antes dos brasileiros

“Eu leio a **Tribuna Metalúrgica** todos os dias. Leio, inclusive, antes mesmo dos companheiros no Brasil, assim que o jornal é publicado no site do Sindicato [risos]. Fico muito contente em ver os antigos e novos dirigentes unificando ainda mais a luta da categoria e espero que possam continuar juntos por mais 30 anos”. **Fritz Stahl**, companheiro alemão aposentado na Mercedes



# 20 MIL NAS RUAS POR REFORMA POLÍTICA

PÁGINA 3

### “Ser valente é combater a violência contra a mulher!”

## Participe da Arena Metalúrgica do ABC

com a Secretária de Política para as Mulheres de São Paulo, **Denise Motta Dau** e Secretária de Política para as Mulheres de Santo André, **Silmara Conchão** e blogueira **Maria Frô** a presidente da União Estadual dos Estudantes, **Karina Vitral** o secretário-adjunto do SEDESC de São Bernardo, **Jean Carlos Fernandes**  
Abertura: Cia. de Teatro **As Marias**

Amanhã, **19 de novembro**, às 9 horas

Na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
Rua João Basso, 231 – São Bernardo do Campo  
Informações: (11) 4128-4282 com Lúcia



### Acordo é aprovado na Itaesbra

PÁGINA 2

## Notas e Recados



ECONOMIA CRESCE – 1

A economia brasileira voltou a crescer no terceiro trimestre deste ano, segundo o Banco Central (BC).



ECONOMIA CRESCE – 2

O aumento de 0,59% aconteceu após dois trimestres de queda e foi o melhor desde o segundo trimestre do ano passado.



ECONOMIA CRESCE – 3

O resultado era esperado pelo governo federal, pois o BC já mostrara que a economia brasileira cresceu 0,4% em setembro.



ECONOMIA CRESCE – 4

Como sempre, o mercado financeiro e a mídia comercial apostavam em grandes quedas e esconderam os índices positivos.



TRABALHO ESCRAVO – 1

O Brasil caiu da 94ª para a 143ª posição entre 162 países no ranking de trabalho escravo global deste ano.



TRABALHO ESCRAVO – 2

No mundo o número cresceu 20,13%, passando de 29,8 milhões em 2013 para 35,8 milhões em 2014.

## APROVADA PLR POR DOIS ANOS NA ITAESBRA

Os trabalhadores na Itaesbra, em Diadema, aprovaram em assembleia (foto) a proposta de Participação nos Lucros e Resultados por dois anos negociada pelo Sindicato.

Com bom reajuste em relação ao acordo anterior, o valor referente a 2014 será quitado em fevereiro e em agosto de 2015. No ano seguinte ele será pago nos mesmos meses, mas corrigido pelo reajuste do INPC da Campanha Salarial.

“A negociação durou três meses. Foi a mais difícil desde que a Itaesbra participa da nossa base”, afirmou o coordenador de área Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

O dirigente ressaltou que para compor a proposta, os companheiros na empresa garantiram também um vale-compra que será entre-



gue em dezembro e um dia a mais de folga para cada turno.

“Outra reivindicação antiga atendida nestas negociações foi antecipar, a partir do ano que vem, o pagamento do vale-alimentação do dia 7 para o dia 30 do mês anterior”,

comemorou o coordenador do CSE na Itaesbra, Francisco Dijalma Leite, o Dotô.

“A comissão negociadora e todos os companheiros na empresa estão de parabéns pela mobilização e participação. Valeu pela luta, companheirada!”, concluiu Da Lua.



### Homenagem ao trabalhador

No último domingo, o sambarenado *Avante trabalhadores do Brasil* da escola Mocidade Independente Cidade São Jorge, em Santo André, foi apresentado para a comunidade, puxado pelo presidente da agremiação, Luiz Carlos Lino, o Nenê, e pelo vice-presidente e CSE na Weg, Adriano Reis de Souza, o Love. A escola recebeu a doação de mais de uma tonelada de ferragens, sobras da obra de ampliação da Sede do Sindicato.

### Saiba mais

#### Ricos querem copiar Brasil

Terminou domingo, na Austrália, a reunião do G20 – grupo que reúne as 20 maiores economias no mundo e do qual o Brasil faz parte.

Um dos temas do encontro foi a crise econômica mundial iniciada em 2008, que ainda não foi solucionada e atinge principalmente os países desenvolvidos. O motivo é simples: a receita utilizada por eles é diminuir gastos públicos e salários, o que reduz os serviços sociais e o poder de compra, aprofundando a recessão.

Após seis anos insistindo

no erro, na conclusão da reunião do G20 os presidentes dos principais países concluíram que precisavam mudar. Especialmente União Europeia e Estados Unidos chegaram à “grande descoberta” que desemprego, baixa demanda e a falta de acesso à educação são fatores que prejudicam a economia.

Decidiram que deve ser feito exatamente o que os presidentes Lula e Dilma realizaram. Em seus 12 anos de governo, eles promoveram políticas que garantiram a

abertura de 21 milhões de vagas no País; exatamente o número de empregos fechados no mundo somente entre 2008 e 2011. Nesse mesmo período, o governo brasileiro garantiu energia elétrica para 99% da população brasileira e o número de estudantes universitários passou de 3,5 milhões, em 2002, para 7,3 milhões atualmente.

Talvez agora, com mais esse reconhecimento internacional, quem “não consegue” enxergar a mudança no País repense sua posição.

### Agenda

#### 30 anos da Comissão de Fábrica na Mercedes

A Câmara Municipal de São Bernardo realiza hoje, às 19h30, sessão solene em homenagem aos 30 anos da Comissão de Fábrica na Mercedes. Os trabalhadores na fábrica convidam toda a categoria a participar do ato. No Paço Municipal, Praça Samuel Sabatini, 50, Centro.

#### Uma Hora para o Futuro na Volks

Amanhã os trabalhadores na Volks que não quiserem participar do projeto Uma Hora para o Futuro devem assinar o documento de oposição na sala da Comissão de Fábrica, na ala 7, sala 1, das 9h às 23h.

#### Cia Stiletto dança em Ribeirão Pires

Thaís Armelin de Souza, filha do companheiro Jurandy de Souza, da Manufatura na Ford, integra a Cia Stiletto, grupo de dança de São Bernardo que apresenta The Glam Show no próximo sábado, dia 22, às 20h30, no salão social do Ribeirão Pires Futebol Clube, em Ribeirão Pires. Ingressos a R\$ 50 com direito a mesa com quatro lugares. Informações: 9 4758 9479, com Simone, e 9 9182 4695, com Rosana.

### Doe sangue

Para **Afonso Marques**. Santa Casa de Misericórdia. Rua Doutor Cesário Mota Júnior, 112, Vila Buarque, Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 2176-7000.

Para **Lucas Henrique da Silva**, cunhado do companheiro Valter Bittencourt, da CNM-CUT. Hospital Municipal de Santo André. Av. João Ramalho, 326, Vila Assunção, em Santo André. É necessário informar o RG do paciente – 43.872.432-X. De segunda a sábado, das 8h às 17h30. Fone 4433-3618.

# “REFORMA POLÍTICA É A ESPERANÇA DE UM PAÍS MAIS TRANSPARENTE E DEMOCRÁTICO”

Os metalúrgicos do ABC participaram do ato que reuniu cerca de 20 mil pessoas na Avenida Paulista em defesa da Reforma Política, organizado pela CUT e outros movimentos sociais na última quinta, dia 13.

A luta é para o Congresso convocar um plebiscito no qual a população escolha se quer ou não uma assembleia constituinte exclusiva para elaborar a reforma do sistema político brasileiro.

“A proposta nunca foi tão atual”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto). “Este debate é a esperança do Brasil melhorar, ser mais transparente e mais democrático”, completou.

**Segundo** o presidente, esse momento é muito oportuno para criar as condições de o País avançar pra valer. “A reforma política permite repensar o papel do Estado brasileiro, das instituições, para que as organizações sejam cada vez mais transparentes e democráticas”, defendeu.

Para Rafael, o sistema adotado pelo Sindicato prova que é possível dar mais transpa-



rência e ampliar a participação social nas organizações.

“Eu comparo a eleição do nosso Sindicato, com assembleia eleitoral; com as regras aprovadas pelas convenções; com a categoria inteira sabendo as datas e os prazos para inscrições de chapas”, destacou o dirigente.

“Por isso, apoiamos a mobilização da semana passada e a coleta de assinaturas, reatada durante a Semana da Pátria, que chegou a quase

oito milhões de brasileiros”, lembrou.

Entre os temas que poderão estar na pauta dos debates sobre as mudanças do sistema político, o fim do financiamento privado das campanhas eleitorais é um dos mais destacados.

No caso do financiamento, cientistas políticos afirmam que as empresas atrelam as doações que fazem durante as campanhas a participação em contratos públicos e isso seria o início da corrupção política.

“Não justifica, mas é uma parte importante deste debate. Inclusive a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal, o STF, já se posicionou contrária ao financiamento privado”, disse.

**Rafael acredita** que para mudar mesmo o sistema político brasileiro, não basta uma investigação rigorosa, como a que está sendo feita na Petrobras. Ela deve estar acompanhada pela reforma política. “Há muita hipocrisia na-

queles que dizem que querem combater a corrupção, mas defendem a permanência do mesmo sistema político que há no Brasil”, criticou.

“Temos que tirar lições das coisas que vêm acontecendo no Brasil para melhorar, por que hoje é a Petrobras, ontem foi a Siemens e as obras do Metrô de São Paulo e amanhã o que será?”, questionou o presidente.

Para ele, a reforma política tem que ser feita com seriedade para dar conta do que a sociedade reivindica.

“A reforma feita nos últimos 20 anos, chamada reforma política, só piorou o sistema. Nela foi aprovada sem debates a reeleição para presidente e governadores e, mesmo assim, comprando votos”, condenou.

Rafael também cobrou o posicionamento da mídia brasileira em relação à reforma política. “A mídia tem um papel social neste processo, promovendo o debate e abrindo a informação para toda a sociedade”, cobrou Rafael.

“O Sindicato defende a abertura do debate sobre a reforma política. O resultado será o amadurecimento das posições”, concluiu.

## DILMA AFIRMA QUE CASO PETROBRAS NÃO É ‘ENGAVETÁVEL’

Logo após o encerramento da Reunião de Cúpula do G20, neste domingo, na Austrália, a presidenta Dilma Rousseff (foto) afirmou que a investigação feita na Petrobras mudará as relações entre sociedade, Estado e empresas privadas.

“O fato de nós, neste momento, estarmos com isso de forma absolutamente aberta, sendo investigado, é um diferencial imenso”, disse.

**De acordo** com a presidenta, este é o primeiro caso de corrupção efetivamente investigado no Brasil. “Esse não é o primeiro escândalo de corrupção do País. Agora, ele é sim o primeiro escândalo na nossa história realmente investigado, o que é muito diferente”, reforçou Dilma. “Nós temos o primeiro



escândalo da nossa história investigado. Há aí uma diferença substantiva e eu acho que isso pode de fato mudar o País para sempre e acabar com a impunidade. Essa é, para mim, a característica

principal dessa investigação. É mostrar que ela não é algo engavetável”, declarou.

**A presidenta** ressaltou ainda que é preciso tomar cuidado para que a sociedade

corruptores” é uma questão simbólica para o País.

A operação da Polícia Federal, denominada Lava Jato, prendeu 23 executivos de empreiteiras, incluindo a de um ex-diretor da Petrobras.

**No ano** passado, a presidenta enviou ao Congresso Nacional a Lei 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção.

Uma das inovações da lei que entrou em vigor em 2014 foi a possibilidade concreta de punição dos corruptores, ou seja, das empresas que pagam propinas aos agentes públicos para serem favorecidas em licitações públicas.

Além disso, as empresas que denunciarem possíveis extorsões de agentes públicos poderão ter a pena reduzida.